



Propriedade: Dumação e Cabrieira (Vermilhas)

Localização: Carvalhal de Vermilhas, Vouzela

Relatório de Gestão 2020 e Plano de Ação 2021

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Enquadramento	1
3. Situação existente	1
Anos anteriores	2
Situação atual	2
4. Princípios de Gestão	3
5. Relatório de Gestão 2020	4
Dumação	4
Cabrieira	5
Atividades e ações de gestão	6
Resultados	7
6. Plano de ação 2021	7
Manutenção e criação de acessos	8
Tabuleiros para gaios	8
Condução da regeneração natural	9
Pontos de interesse	10
Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações	11
7. Financiamento e meios disponíveis	12
8. Anexos	13
Anexo 1 - Registos de biodiversidade	13

1. Introdução

Os relatórios de gestão são os instrumentos que a MONTIS utiliza para comunicar anualmente a atividade desenvolvida em cada uma das propriedades que gere. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas. Os planos de ação são os documentos que a MONTIS utiliza para planear as atividades de gestão anualmente. O presente documento compila a Relatório de Gestão de 2020 e o Plano de Ação de 2021 e refere-se ao Carvalhal de Vermilhas (Cabrieira e Dumação).

Em anexo ao relatório encontra-se uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data nesta propriedade.

2. Enquadramento

A propriedade objeto deste plano é constituída por duas parcelas que totalizam 5,5 hectares localizados em Carvalhais de Vermilhas, na vertente Norte da Serra do Caramulo, União de freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, concelho de Vouzela. As parcelas foram ambas compradas pela MONTIS em 2014 na sequência do crowdfunding "*E se fossemos donos disto tudo?*". A primeira parcela denomina-se Cabrieira (3,2 hectares) e a segunda Dumação (2,3 hectares), com os pontos centrais localizados nas seguintes coordenadas: Cabrieira: 40°38'57.38"N; 8°08'16.43" O; Dumação: 40°39'03.53"N; 8°08'26.84" O. Em outubro de 2017 a propriedade ardeu num fogo intenso.

A vegetação é atualmente dominada tanto por um carvalhal em regeneração, maioritariamente de rebentação por toiça, misto de carvalho negral (*Quercus robur*) e carvalho alvarinho (*Quercus pyrenaica*), como pelo desenvolvimento expressivo de giestas (*Cytisus sp.*). A regeneração ocorre em toda a área das duas propriedades. Junto às linhas de água existe vegetação arbórea ripícola em bom estado de desenvolvimento, incluindo salgueiros (*Salix sp.*), freixos (*Fraxinus sp.*) e amieiros (*Alnus sp.*), entre outras espécies também em regeneração. Por toda a propriedade estrato arbustivo encontramos ainda tojos (*Ulex europaeus*), urze (*Erica arborea*) e silvados a instalarem-se nas áreas mais húmidas. Na propriedade de Dumação existem, mais residualmente, rebentos de pinheiro-bravo. O solo da propriedade é no geral pedregoso granítico, afloramentos rochosos que alternam com locais com alguma disponibilidade de solo, que suporta o carvalhal. Existem várias linhas de água de carácter sazonal e duas linhas de água principais de carácter permanente.

3. Situação existente

Atualmente existe um carvalhal em regeneração, resultante, maioritariamente, da rebentação a partir da toiça. Em Dumação há um pequeno núcleo de carvalhos de grande porte com mais de cinco metros de altura, a regenerar de copa. De uma forma global,

e considerando a boa resposta da vegetação ao fogo, a gestão destas duas propriedades em 2021, deverá centrar-se no apoio à regeneração das árvores e identificação e manutenção de acessos. Por toda a propriedade há um desenvolvimento natural do giestal, que dificulta de forma crescente o acesso a vários carvalhos.



Figura 1. Vista de Cabrieira desde Dumação.

Anos anteriores

Quando as propriedades foram adquiridas, eram constituídas por um carvalhal jovem em regeneração na Cabrieira (indivíduos com cerca de dois a quatro metros) e um giestal com carvalhos em regeneração na Dumação, onde existia uma pequena mancha de carvalhos de grande porte no topo da parcela e que perdura até hoje.

As intervenções iniciais passaram por conduzir os fustes das árvores, alteando-os, de modo a criar descontinuidade vertical de combustíveis na expectativa de aumentar a resiliência ao fogo. Foram abertos acessos e mantidos caminhos que anteriormente se encontravam em desuso e em mau estado.

Após o incêndio de 2017, de elevada intensidade, aguardámos pela primavera de 2018, e detetámos uma elevada quantidade de carvalhos a rebentar de toiça. Desde 2018 apostou-se na condução da regeneração desses carvalhos.

Situação atual

No seguimento dos planos de ação anteriores, continuou-se a direcionar os esforços para a condução da regeneração natural nas duas parcelas, tendo a maior parte das intervenções ao longo de 2020 sido realizadas em Cabrieira. Globalmente, os carvalhos conduzidos sobreviveram, apresentando um crescimento ténue, não havendo

ainda grande diferença em termos de crescimento comparativamente aos não conduzidos. De momento, os caminhos da propriedade encontram-se todos abertos e ainda não foram encontrados acessos alternativos viáveis.

De uma forma geral, após o incêndio de 2017, ocorreu uma rápida regeneração natural de matos, gramíneas e rebentação de árvores e arbustos, representando assim uma maior ocupação do solo disponível. As galerias ripícolas encontram-se com uma boa recuperação.

4. Princípios de Gestão

A abordagem da MONTIS é direcionada para o reforço dos processos naturais, potenciando a renaturalização, o aumento da resiliência ao fogo e da biodiversidade. O presente plano de ação tem como objetivo uma gestão ativa e enriquecedora da biodiversidade existente nos 5,5 hectares das propriedades de Dumação e Cabrieira.

Os objetivos centrais na gestão destes terrenos são:

- Apoiar os processos naturais;
- Garantir as condições para o uso público;
- Aumento da resiliência aos riscos naturais;
- Ações de suporte.

Apoiar os processos naturais:

Objetivo principal: Aumento da biodiversidade global no terreno (em especial para os grupos que respondem mais rapidamente às ações de gestão:

- primariamente flora, em especial herbáceas e arbustos;
- seguido de invertebrados; anfíbios e répteis; aves e mamíferos.

Sub-objetivo 1: Acelerar o processo de aceleração de um carvalhal maduro

- Condução de carvalhos para o crescimento em altura.

Sub-objetivo 2: Aumentar a resiliência ao fogo

- Podas de formação e criação de descontinuidade vertical de combustíveis;
- Numa das parcelas poder-se-á pôr em prática uma gestão mais ativa de combustíveis, através da técnica de fogo controlado. Esta ação permitirá avaliar a eficácia dos vários métodos de gestão utilizados e comparar os resultados obtidos nas duas parcelas.

Sub-objetivo 3: Gestão de processos erosivos (se necessário)

- Criação de zonas de acumulação de sedimentos em linhas de escorrência;

- Criação de cordões com vegetação, colocados consoante as curvas de nível.

Sub-objetivo 4: Aumento da disponibilidade alimentar para grupos de fauna

- Reforço das espécies que permitam melhorar o perfil da disponibilidade alimentar para aves ao longo do ano, como a plantação de espécies arbóreas e arbustivas com baga;
- Instalação de tabuleiros para gaios.

Sub-objetivo 5: Aumento da diversidade do banco de sementes.

Garantir as condições para uso público

Objetivo principal: Acessos

- Limpeza de caminho público - Garantir o acesso às propriedades através da limpeza em alguns troços do caminho público;
- Criação de um caminho pedonal dentro da propriedade, que garanta o atravessamento ou a chegada a algum ponto de interesse. Este acesso deve garantir a circulação de pessoas a pé, *joelette* e bicicleta.

Objetivo principal: Pontos de interesse

- Criação de uma zona de miradouro, nas zonas de melhores vistas;
- Criação de uma ou mais zonas de bivaque (acampamento temporário).

Aumento da resiliência aos riscos naturais

- Gestão da paisagem em mosaico;
- Gestão de combustíveis.

Ações de suporte

- Produção de informação (levantamentos de fauna e flora).

5. Relatório de Gestão 2020

As ações de gestão de 2020 tiveram como finalidade dar continuidade às ações realizadas em 2019, mantendo o foco na regeneração natural de carvalhos abundante na propriedade. Os acessos, no geral, foram melhorados e encontraram-se pequenos desvios de modo a tornar as propriedades acessíveis durante os meses chuvosos embora para Dumação ainda seja complicado.

Dumação

Ao longo do ano de 2020, os acessos em Dumação foram ficando em pior estado, devido ao crescimento de vegetação. Esta situação e o aumento do caudal das linhas de água

durante os meses de chuva mais intensa dificultaram o acesso à propriedade. Em 2020 procuraram-se acessos alternativos, que ainda não foram encontrados, e os esforços, nesta parcela, foram direcionados para a manutenção e abertura dos acessos existentes. Realizou-se ainda a condução da regeneração natural dos carvalhos ao longo dos acessos, assim como a colocação de um tabuleiro para gaios.



Figura 1. Colocação do novo tabuleiro para gaios.

Cabrieira

Nesta parcela, os esforços centraram-se na condução da regeneração natural, tendo-se cumprido um dos objetivos a que nos propusemos ao longo do ano: a condução da regeneração dos carvalhos até ao fundo do vale a oeste. A manutenção de acessos foi uma ação secundária, estando o acesso principal aberto desde a entrada da propriedade até ao topo da mesma (área de miradouro). O giestal aumentou significativamente, tornando-se necessária a remoção das giestas para que se conseguisse chegar junto dos carvalhos.



Figuras 3 e 4. Condução da regeneração natural, antes (esquerda) e depois (direita) de ser intervencionado.

Atividades e ações de gestão

A MONTIS organizou, em 2020, um total de 4 atividades na propriedade que envolveram na gestão de Cabrieira e Dumação um total de 89 participantes. As atividades incluíram:

- 1 ação de voluntariado mensal;
- 1 ação de voluntariado com a escola (ECOESCOLAS) de Vouzela;
- 1 colóquio "Bioblitz: com os olhos de todos";
- 1 ação de voluntariado de fim de semana "Dia e noite no Carvalhal".

Os voluntários do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES* estiveram envolvidos em atividades regulares em Vermilhas, ocupando os meses de janeiro a maio e de setembro a janeiro

(2021) com ações de condução de regeneração natural, e os meses de verão com a manutenção e abertura de acessos. Com os participantes do programa ECO-ESCOLAS, foi realizada uma ação pedagógica, incidindo na condução da regeneração natural. Na ação de voluntariado “Dia e noite no Carvalhal”, realizaram-se atividades de condução da regeneração natural, manutenção e abertura e acessos e a colocação do tabuleiro para gaios em Dumação.

Tabuleiros para gaios: O tabuleiro colocado em Cabrieira teve uma reposição de bolotas pouco regular, tendo sido colocada uma câmara de foto-armadilhagem. Em Dumação, foi colocado em agosto um novo tabuleiro, ainda não tendo sido feita a colocação de bolotas, e já se colocou a primeira câmara de foto-armadilhagem em dezembro de 2020.

Durante o ano de 2020 foram feitos esforços para aumentar os registos de biodiversidade. Os registos foram feitos durante ações de voluntariado de ciência cidadã integradas em ações como o voluntariado de fim de semana, recorrendo a câmaras de foto-armadilhagem e principalmente ao apoio e presença recorrente dos voluntários do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES*.

Resultados

É muito cedo para avaliar resultados da gestão da MONTIS nestas propriedades em Vermilhas. Passaram apenas 3 primaveras desde o fogo de 2017, o que é manifestamente pouco para serem verdadeiramente visíveis resultados de gestão dos processos naturais. Ainda assim, e embora esta observação não seja óbvia nem transversal, parece haver um maior crescimento na resposta dos carvalhos podados em relação aos carvalhos não podados. Realça-se que esta avaliação é empírica e muito prematura. A MONTIS ainda não conseguiu encontrar uma forma de sistematizar a avaliação dos resultados da sua gestão de forma consistente. Há, muito residualmente, algumas árvores intervencionadas que perderam a guia que foi deixada, provavelmente por fragilidades na inserção desses ramos na toixa ardida. Estes casos voltaram a rebentar e encontram-se com novas guias.

6. Plano de ação 2021

Para o ano de 2021 prevê-se continuar a centrar a gestão da propriedade na condução da regeneração natural, dando-se prioridade às áreas mais remotas. Esta decisão é tomada na perspetiva de acelerar o mais possível o crescimento do carvalhal, esperando-se que no próximo fogo o bosque se encontre mais maduro e com maior resiliência num cenário pós-fogo.

Descrevem-se de seguida de forma detalhada as ações de gestão previstas para 2021.

Manutenção e criação de acessos

A manutenção dos percursos estruturados pela associação na propriedade é imperativa, dado que permite o desenrolar de todas as outras ações de gestão. Nas parcelas de Vermilhas geridas pela MONTIS seria útil encontrar acessos que permitam a entrada na propriedade de Dumação em alturas de muita chuva. Esta ação não é central e não impede a gestão. Apenas a restringe a alturas em que não haja chuva torrencial. Prevê-se a manutenção dos acessos utilizados em anos anteriores.

Na figura seguinte estão representados os acessos em Dumação e Cabrieira. Estes são os percursos mais utilizados ao longo do ano, mantendo-se como prioridade a manutenção dos mesmos.

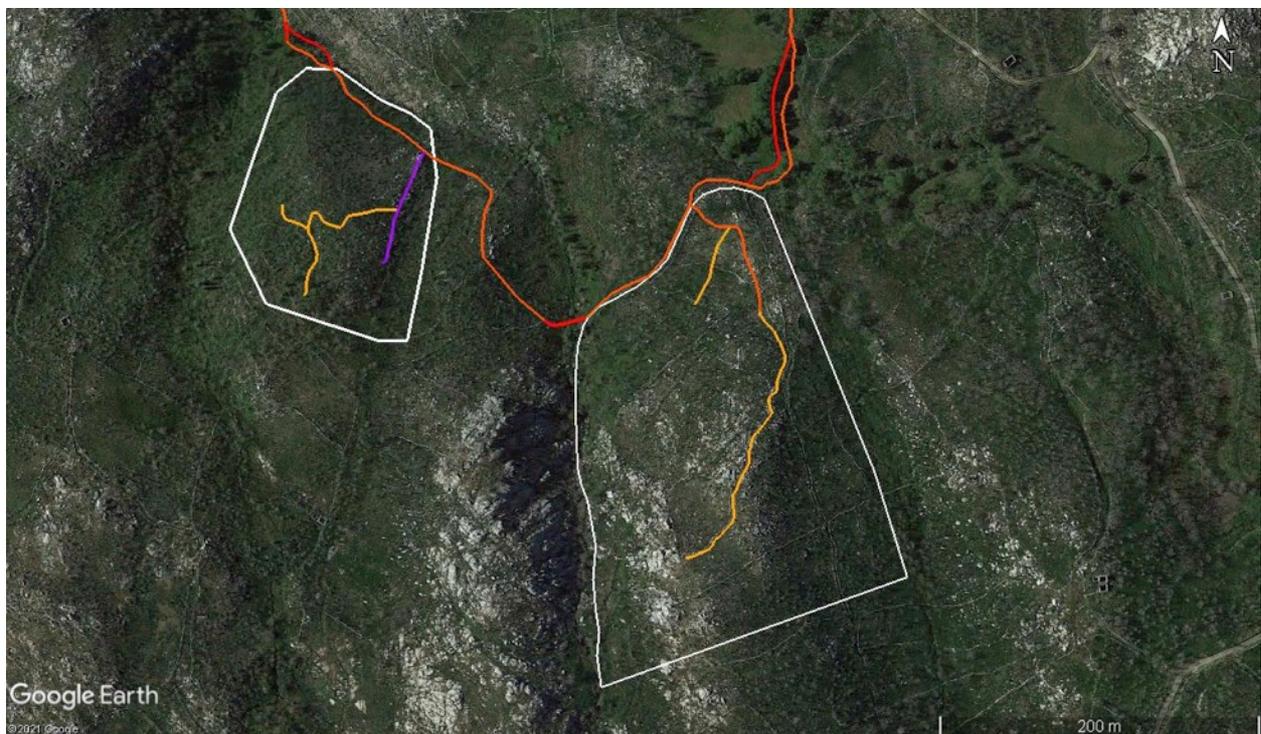


Figura 5. Percursos em Vermilhas. A cor de laranja os acessos principais às duas parcelas; a amarelo os percursos secundários, de acesso ao interior das parcelas; a roxo o acesso aberto em anos anteriores e melhor definido em 2020; a vermelho os acessos interditos em alturas de muita chuva.

Tabuleiros para gaios

No ano de 2017 foi colocado o primeiro tabuleiro na propriedade de Vermilhas, em Cabrieira. Nos incêndios desse mesmo ano o tabuleiro ardeu, sendo substituído em 2018. Em agosto de 2020 foi colocado um novo tabuleiro em Dumação.

Os tabuleiros para gaios estão instalados próximos das áreas de menor cota da propriedade ou junto a zonas periféricas onde existem bosquetes mistos/caducifólios, e onde há maior probabilidade de ocorrência desta espécie da ave.

Durante o ano de 2021 não está programada a colocação de novos tabuleiros em Vermilhas.

Com esta ação espera-se potenciar a dispersão natural das sementes de carvalho. Os tabuleiros têm sido monitorizados com recurso a foto-armadilhagem e nos últimos dois anos não há registo da utilização dos tabuleiros pelos gaios. Pelos baixíssimos custos associados à técnica continuar-se-á com a experiência durante mais um ano. Para isso na época de bolota de 2021/ 2022 a MONTIS fará a reposição regular das bolotas no tabuleiro, com intervalos de 2 a 3 semanas, juntamente com a monitorização com foto-armadilhagem.



Figura 6. Localização dos tabuleiros para gaios.

Condução da regeneração natural

Vermilhas apresenta uma quantidade abundante de carvalhos em regeneração desde o incendio de 2017, mostrando uma boa reação ao fogo. É central para a MONTIS apoiar e acelerar a regeneração natural, de forma a aumentar a velocidade de instalação do carvalhal, potenciando o ensombramento e a gestão passiva dos matos. Espera-se que ao acelerar o crescimento dos carvalhos se consiga que o carvalhal esteja num estado mais maduro no próximo fogo. Se isso acontecer espera-se que haja uma maior resiliência ao fogo e consequentemente uma resposta mais eficiente no pós-fogo. Para acelerar o crescimento dos carvalhos a MONTIS faz podas de formação e condução, selecionando as varas mais fortes e eliminando as mais fracas, processo que favorecerá em princípio o crescimento das varas selecionadas. A regularidade da realização desta operação é importante, quer pelos efeitos que tem nos carvalhos,

quer pela manutenção da circulação no interior da propriedade, que é favorecida com a passagem dos voluntários.

A condução da regeneração natural será realizada com recurso às seguintes técnicas:

- desrame até 30% do fuste;
- podas seletivas dos pés mais fracos seleccionando-se uma vara única mais vigorosa;
- eliminação de competição direta de vegetação envolvente.

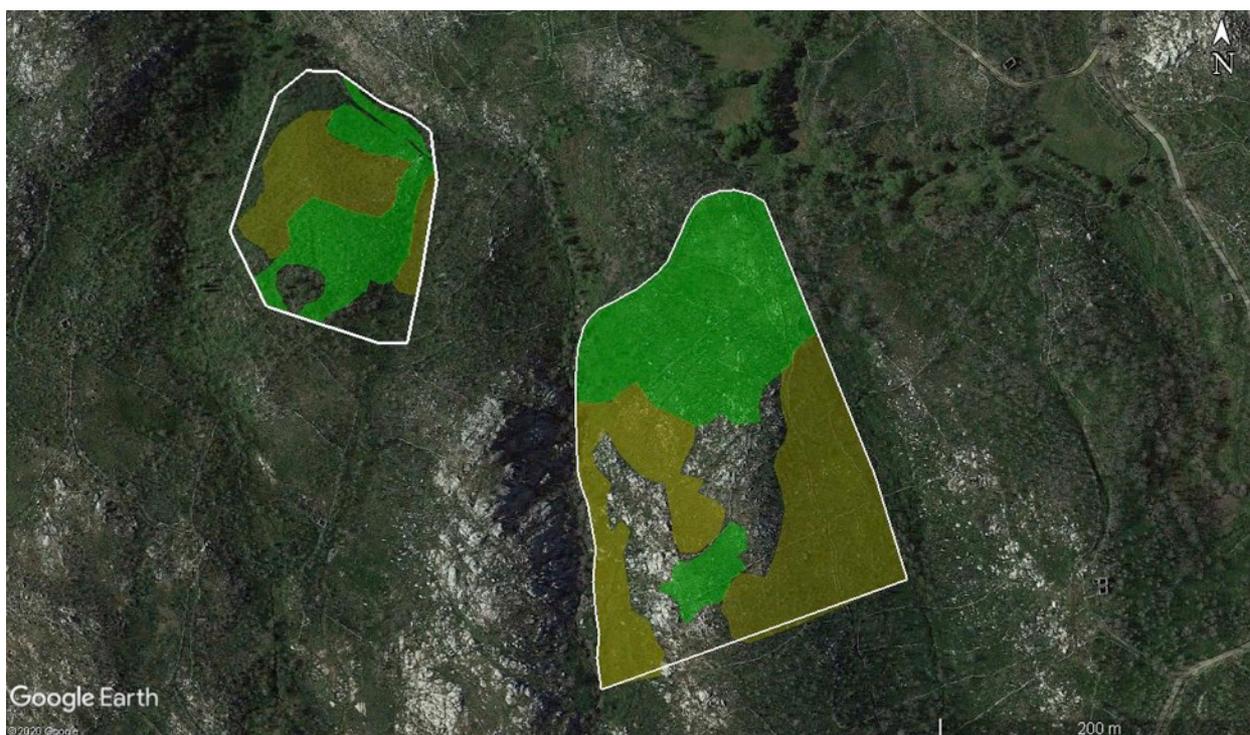


Figura 7. Áreas para a condução da regeneração natural. A verde as áreas já intervencionadas, onde as futuras intervenções serão de menor prioridade. A castanho as áreas não intervencionadas.

Pontos de interesse

Em Vermilhas é muito visível a resposta do carvalhal após a passagem de um fogo intenso. Do ponto de vista pedagógico, a propriedade é particularmente útil, quer para ações de capacitação, passeios ou voluntariados, servindo para mostrar demonstrar o potencial de regeneração dos carvalhais autóctones ao fogo.

O conjunto de carvalhos adultos que resistiram ao fogo de 2017 e estão com a suas copas vivas, representado na imagem abaixo na mancha verde, possibilita uma área para pernoita em campismo. O ponto representado com um círculo verde é uma área de clareira boa para debate e apoio logístico. A zona de miradouro natural, a amarelo, oferece uma vista privilegiada da parcela de Cabrieira e um pouco da parcela de Dumação, assim como vistas sobre a paisagem envolvente. Por esta importância, estes

pontos serão mantidos acessíveis para apoio às diferentes atividades a fazer em Vermilhas.

A seguinte figura localiza os três pontos de interesse.

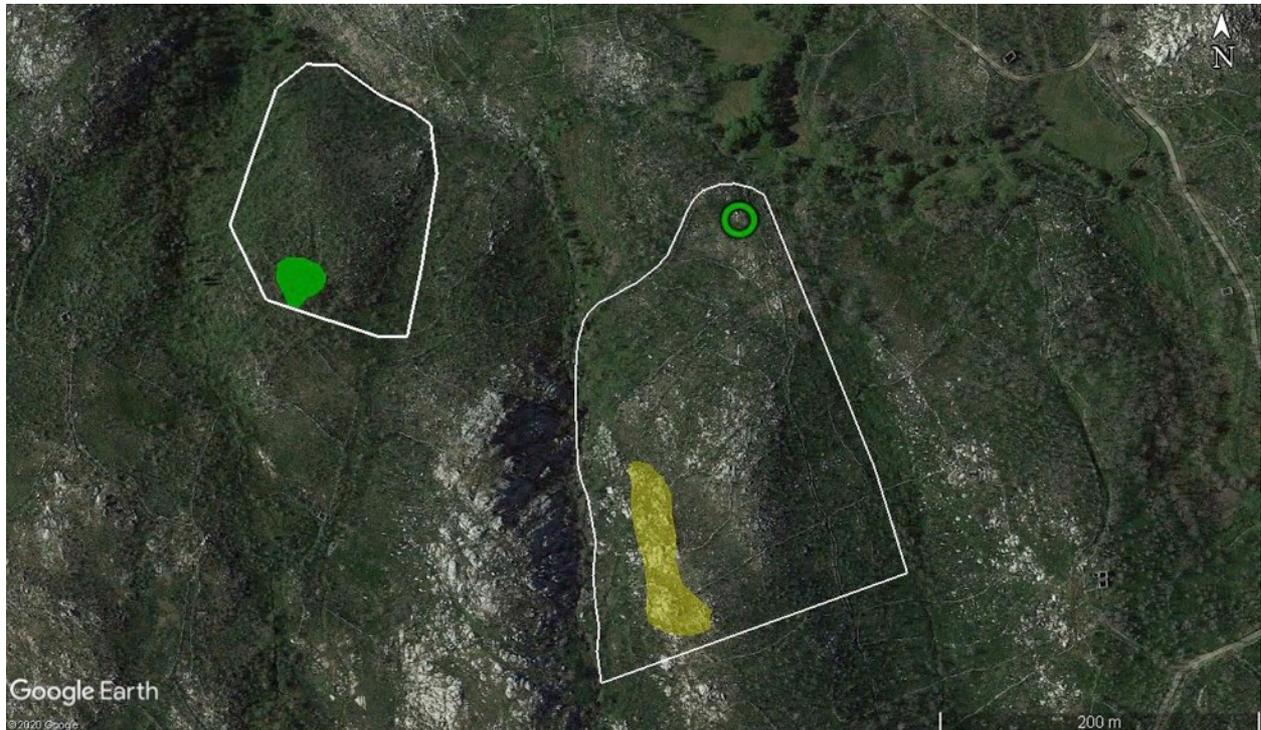


Figura 8. Pontos de interesse. A amarelo a zona de miradouro; a verde a mancha carvalhos adultos; o círculo verde a clareira para apoios logísticos.

Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações

Em 2021 prevê-se que a MONTIS consolide um conjunto de ações de registo de biodiversidade que permitirão ter mais dados acerca da fauna e flora de Vermilhas. Essas ações contarão, nomeadamente, com levantamentos de fauna e flora, a realizar em ações de voluntariado, pelos técnicos da MONTIS, nas saídas de campo, e pelos monitores, durante as ações de voluntariado. Será feito o registo dos dados levantados na plataforma [iNaturalist](https://www.inaturalist.org/).

Havendo estagiários interessados no estudo da propriedade, estes serão integrados no plano.

O envolvimento da comunidade na gestão das propriedades é central para a MONTIS. Nessa perspetiva a associação desenvolve um trabalho que visa incentivar a participação do público, quer nas ações de gestão, quer na pedagogia e contacto com a paisagem. Prevê-se se que durante o ano de 2021 sejam realizados eventos *BioBlitz* (ações conjuntas de identificação de fauna e flora envolvendo um grupo que pode conter especialistas e não especialistas num curto espaço de tempo).

7. Financiamento e meios disponíveis

O financiamento central da MONTIS vem das quotas dos sócios e dos donativos. Contudo, estando o número de sócios ainda longe do que seria desejável para dar resposta às necessidades de financiamento da atividade da associação, a MONTIS tem recorrido ao apoio financeiro de parcerias e projetos. Em 2021 prevê-se que os seguintes projetos apoiem direta ou indiretamente a gestão de Vermilhas:

Projeto *LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005)*: englobado numa parceria a nível europeu, iniciado em julho de 2017. Baseia-se no crowdsourcing e envolvimento da comunidade nomeadamente através de ações de voluntariado.

Projeto *LIFE ENPLC (LIFE19 PRE/NL/000003)*: projeto que dá continuidade ao LIFE ELCN, destinado a colocar em funcionamento uma rede de conservação da natureza em terrenos privados. Concretamente a MONTIS irá trabalhar, entre outras coisas, o voluntariado e a ciência cidadã, sobretudo *BioBlitz*.

Projeto *Nature.com*: projeto de voluntariado apoiado pelo Corpo Solidário Europeu em que a MONTIS irá receber 4 voluntários pelo período de 6 meses cada.

Projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003)*: englobado numa parceria a nível nacional, iniciado em janeiro de 2018. Baseia-se no voluntariado de longa duração para a conservação da natureza. O projeto permite a receção de voluntários pela MONTIS, em períodos de dois a doze meses, e um aumento da capacidade de intervenção geral da associação.

8. Anexos

Anexo 1 - Registos de biodiversidade

VERMILHAS	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
FLORA	<i>Acmispon</i>	N/A	N/A	13/6/2019	1	N/A
	<i>Andryala integrifolia</i>	Tripa-de-Ovelha	Autóctone	22/09/2018	1	DD
	<i>Angelica sylvestris</i>	Angélica	Autóctone	24/08/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Bryopsida</i>	N/A	N/A	13/6/2019	1	N/A
	<i>Campanula</i>	N/A	N/A	22/09/2018	1	N/A
	<i>Centaurea</i>	N/A	N/A	4/11/2018	1	N/A
	<i>Cistus salvifolius</i>	Saganho-mouro	Autóctone	N/A	1	DD
	<i>Colchicum montanum</i>	N/A	N/A	4/11/2018	3	DD
	<i>Colchicum montanum</i>	N/A	N/A	4/11/2018	3	DD
	<i>Crocus carpetanus</i>	Açafrão-da-primavera	Autóctone	07/02/2020	1	DD
	<i>Crocus serotinus</i>	Açafrão-bravo	Autóctone	06/10/2019	3	DD
	<i>Crocus serotinus</i>	Açafrão-bravo	Autóctone	N/A	3	DD
	<i>Cyperus eragrostis</i>	Junção	Exótica	24/08/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Cytisus</i>	N/A	N/A	13/6/2019	1	N/A
	<i>Cytisus scoparius</i>	Giesta	Autóctone	15/10/2019	3	DD
	<i>Cytisus scoparius</i>	Giesta	Autóctone	09/08/2019	3	DD
	<i>Digitalis purpurea</i>	Dedaleira	Autóctone	22/09/2018	1	Pouco preocupante
	<i>Drimia maritima</i>	Cebola-albarrã	Autóctone	24/08/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Echium vulgare</i>	N/A	Autóctone	24/08/2019	1	DD
	<i>Erica</i>	N/A	N/A	22/09/2018	2	N/A
	<i>Erica</i>	N/A	N/A	30/09/2019	2	N/A
	<i>Erica cinerea</i>	Queiró	Autóctone	15/10/2019	1	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Erica lusitanica</i>	N/A	Autóctone	22/09/2018	1	Pouco preocupante
	<i>Ericaceae</i>	N/A	N/A	13/6/2019	1	N/A
	<i>Erigeron canadensis</i>	N/A	Autóctone	24/08/2019	1	DD
	<i>Fabaceae</i>	Leguminosas	N/A	4/11/2018	1	N/A
	<i>Filipendula vulgaris</i>	N/A	Autóctone	13/6/2019	1	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Galium</i>	N/A	N/A	22/09/2018	1	N/A
	<i>Gentiana pneumonanthe</i>	Genciana-dos-pauis	Autóctone	09/10/2019	1	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Glandora prostrata</i>	Erva-das-sete-sangrias	Autóctone	19/6/2019	1	DD
	<i>Hypericum</i>	N/A	N/A	13/6/2019	1	N/A
	<i>Hypochaeridinae</i>	N/A	N/A	19/08/2019	1	N/A
	<i>Jasione montana</i>	Botão-azul	Autóctone	13/6/2019	1	DD
	<i>Magnoliopsida</i>	N/A	N/A	13/6/2019	2	N/A
	<i>Magnoliopsida</i>	Dicotiledóneas	N/A	13/6/2019	2	N/A
	<i>Phytolacca americana</i>	Tintureira	Exótica	24/08/2019	1	DD
	<i>Pinus pinaster</i>	Pinheiro-bravo	Autóctone	17/2/2020	1	Pouco preocupante (Em crescimento)
	<i>Plantae</i>	Plantas	Autóctone	4/11/2018	2	N/A
	<i>Plantae</i>	Plantas	Autóctone	4/11/2018	2	N/A
	<i>Poa</i>	N/A	N/A	15/10/2019	1	N/A
	<i>Pteridium aquilinum</i>	Feto-do-monte	Autóctone	4/11/2018	2	Pouco preocupante (Em crescimento)
	<i>Pteridium aquilinum</i>	Feto-do-monte	Autóctone	13/6/2019	2	Pouco preocupante (Em crescimento)
	<i>Cistus albidus</i>	Rosêlha	Autóctone	25/8/2020	1	DD
	<i>Cistus psilosepalus</i>	Sanganho	Autóctone	18/11/2020	1	Pouco preocupante
	<i>Colchicum montanum</i>	Quita-merendas	N/A	30/9/2020	1	DD
	<i>Crocus serotinus</i>	Açafrão-de-Outono	Autóctone	11/11/2020	1	DD
	<i>Cytisus scoparius</i>	Giesta	Autóctone	13/8/2020	1	Pouco preocupante
	<i>Malus domestica</i>	Macieira	Exótica	15/9/2020	1	Pouco preocupante
	<i>Pyrus communis</i>	Pereira	Exótica	30/8/2020	1	Pouco preocupante
	<i>Quercus robur</i>	Carvalho-robe	Autóctone	11/9/2020	1	Pouco preocupante
	<i>Quercus</i>	Carvalho	N/A	4/11/2018	1	N/A
	<i>Quercus pyrenaica</i>	Carvalho-negral	Autóctone	4/11/2018	1	Pouco preocupante
	<i>Quercus robur</i>	Carvalho-alvarinho	Autóctone	30/09/2019	4	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Quercus robur</i>	carvalho-alvarinho	Autóctone	22/09/2018	4	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Quercus robur</i>	Carvalho-alvarinho	Autóctone	11/6/2019	4	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Rubus</i>	Silvas	Autóctone	13/6/2019	2	N/A
	<i>Rubus</i>	Silvas	Autóctone	12/6/2019	2	N/A
	<i>Salix</i>	salgueiros	Autóctone	23/10/2019	1	N/A
	<i>Salix atrocinerea</i>	Salgueiro-preto	Autóctone	05/10/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Polytrichum</i>	N/A	N/A	15/09/2020	1	N/A
	<i>Silene acutifolia</i>	DD	Autóctone	7/2/2020	1	DD
	<i>Ulex</i>	Tojos	N/A	4/11/2018	2	N/A
	<i>Ulex</i>	Tojos	N/A	22/09/2018	2	N/A
	<i>Ulex europaeus</i>	Tojo	Autóctone	30/09/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Ulex gallii</i>	Junco-de-le-Gall	N/A	22/09/2018	1	Pouco preocupante
	<i>Ulex minor</i>	Tojo-molar	Autóctone	4/11/2018	1	Pouco preocupante
	<i>Umbilicus rupestris</i>	Conchelos	Autóctone	19/08/2019	1	DD
<i>Uropappus lindleyi</i>	N/A	N/A	06/12/2019	1	DD	
<i>Verbascum thapsus</i>	N/A	Autóctone	15/10/2019	2	Pouco preocupante	
<i>Verbascum thapsus</i>	N/A	Autóctone	24/08/2019	2	Pouco preocupante	
AVIFAUNA	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Noitibó-cinzento	Autóctone	19/08/2019	1	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	Autóctone	06/10/2019	1	Pouco preocupante (Em crescimento)
	<i>Ficedula</i>	N/A	N/A	24/08/2019	1	N/A
	<i>Strigiformes</i>	Corujas	N/A	17/02/2020	1	N/A
	<i>Turdus merula</i>	Melro	Autóctone	03/11/2018	1	Pouco preocupante (Em crescimento)
	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
	<i>Acronicta aceris</i>	N/A	N/A	30/09/2019	1	DD
	<i>Acronicta rumicis</i>	N/A	N/A	05/10/2019	1	DD
	<i>Antaxius spinibrachius</i>	N/A	Autóctone	25/08/2020	4	Pouco preocupante
	<i>Antaxius spinibrachius</i>	N/A	Autóctone	17/08/2020	4	Pouco preocupante
	<i>Cicindela campestris</i>	Besouro-tigre-verde	N/A	30/09/2020	1	DD
	<i>Coelometopus clypeatus</i>	N/A	N/A	11/09/2020	1	DD
	<i>Coreus marginatus</i>	N/A	N/A	29/08/2020	1	DD
	<i>Euchorthippus chopardi</i>	N/A	Autóctone	16/07/2020	1	DD
	<i>Lamyris noctiluca</i>	Pirilampo-europeu	Autóctone	30/09/2020	1	Pouco preocupante
	<i>Limax cinereoniger</i>	N/A	Autóctone	29/09/2020	1	Pouco preocupante
	<i>Neocallicrania selligera</i>	Grilo-de-sela-lusitânico	Autóctone	17/08/2020	2	Pouco preocupante
	<i>Olios argelasius</i>	N/A	N/A	29/09/2020	1	DD
	<i>Phalangium opilio</i>	Cavaleiro	N/A	11/11/2020	3	DD
	<i>Phalera bucephala</i>	Bucéfala-de-cabeça-bege	N/A	12/11/2020	1	DD
	<i>Phlogophora meticulosa</i>	N/A	N/A	30/08/2020	1	DD
	<i>Acronictinae</i>	N/A	N/A	03/11/2018	1	N/A
	<i>Agonopterix</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	<i>Aiolopus strepens</i>	Asa-verde-de-Outono	N/A	23/10/2019	2	Pouco preocupante
	<i>Aiolopus strepens</i>	Asa-verde-de-Outono	N/A	06/06/2019	2	Pouco preocupante
	<i>Andricus kollari</i>	N/A	N/A	30/09/2019	1	DD
	<i>Antaxius spinibrachius</i>	N/A	Autóctone	03/10/2019	4	Pouco preocupante
	<i>Antaxius spinibrachius</i>	N/A	Autóctone	08/09/2019	4	Pouco preocupante

INVERTEBRADOS	Araneae	Aranhas	N/A	12/11/2019	4	N/A
	Araneae	Aranhas	N/A	12/11/2019	4	N/A
	Araneae	Aranhas	N/A	12/11/2019	4	N/A
	Araneae	Aranhas	N/A	30/09/2019	4	N/A
	Araneidae	Aranhas orbitelares	N/A	31/10/2019	1	N/A
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	Autóctone	31/10/2019	8	DD
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	N/A	31/10/2019	8	DD
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	Autóctone	11/04/2019	8	DD
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	Autóctone	05/10/2019	8	DD
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	Autóctone	05/10/2019	8	DD
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	Autóctone	09/10/2019	8	DD
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	Autóctone	05/10/2019	8	DD
	Araneus diadematus	Teceadeira-de-cruz-cosmopolita	Autóctone	03/10/2019	8	DD
	Argiope bruennichi	Cesteira-Vespão	Autóctone	28/09/2020	3	DD
	Argiope bruennichi	Cesteira-Vespão	Autóctone	03/10/2019	3	DD
	Argiope bruennichi	Cesteira-Vespão	Autóctone	25/09/2019	3	DD
	Arion	N/A	N/A	23/10/2019	1	N/A
	Arthropoda	N/A	N/A	30/09/2019	1	N/A
	Beosus maritimus	N/A	N/A	12/11/2019	2	DD
	Beosus maritimus	N/A	N/A	15/10/2019	2	DD
	Spilosomina	N/A	N/A	22/07/2020	1	N/A
	Tenthredopsis	N/A	N/A	30/09/2020	1	N/A
	Zicrona caerulea	N/A	N/A	12/11/2020	1	N/A
	Sarcophaga	N/A	N/A	15/09/2020	1	N/A
	Calliptamus	N/A	N/A	08/10/2019	3	N/A
	Calliptamus	N/A	N/A	03/10/2019	3	N/A
	Calliptamus	N/A	N/A	23/10/2019	3	N/A
	Calopteryx virgo	Gaiteiro azul	N/A	09/08/2019	2	Pouco preocupante
	Calopteryx virgo	Gaiteiro azul	Autóctone	19/6/2019	2	Pouco preocupante
	Camponotus vagus	N/A	N/A	30/09/2019	1	DD
	Carpocoris mediterraneus atlanticus	N/A	N/A	03/11/2018	1	DD
	Charagmus	N/A	N/A	31/10/2019	1	N/A
	Cicadellidae	Cigarrinhas	N/A	12/11/2019	1	N/A
	Coccinella septempunctata	Joaninha-de-sete-pintas	Autóctone	26/11/2019	6	DD
	Coccinella septempunctata	Joaninha-de-sete-pintas	Autóctone	12/11/2019	6	DD
	Coccinella septempunctata	Joaninha-de-sete-pintas	Autóctone	06/06/2019	6	DD
	Coccinella septempunctata	Joaninha-de-sete-pintas	Autóctone	13/06/2019	6	DD
	Coccinella septempunctata	Joaninha-de-sete-pintas	Autóctone	24/06/2019	6	DD
	Coccinella septempunctata	Joaninha-de-sete-pintas	Autóctone	23/10/2019	6	DD
	Coccinellini	N/A	N/A	13/06/2019	1	N/A
	Coleoptera	Escaravelhos	N/A	12/11/2019	2	N/A
	Coleoptera	Escaravelhos	N/A	30/09/2019	2	N/A
	Curculionidae	Gorgulhos verdadeiros	N/A	13/08/2019	1	N/A
	Cynipoidea	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	Depressariidae	N/A	N/A	15/10/2019	1	N/A
	Enallagma cyathigerum	Libelinha-do-cogumelo	Autóctone	04/06/2020	1	Pouco Preocupante
	Ephemeroptera	N/A	N/A	08/08/2019	1	N/A
	Epidemaptera	N/A	N/A	08/10/2019	1	N/A
	Formica	N/A	N/A	27/02/2020	1	N/A
	Gastrophysa viridula	N/A	N/A	08/06/2019	1	DD
	Gerridae	N/A	N/A	22/09/2018	1	N/A
	Gnaphosidae	N/A	N/A	17/02/2020	1	N/A
	Graphosoma italicum	Percevejo-do-funcho	Autóctone	07/02/2020	2	DD
	Graphosoma italicum	Percevejo-do-funcho	Autóctone	24/08/2019	2	DD
	Gryllus campestris	Grilo-do-campo	Autóctone	07/02/2020	2	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	Gryllus campestris	Grilo-do-campo	Autóctone	08/12/2019	2	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	Haprocta sulcicornis	N/A	N/A	12/11/2019	1	DD
	Hermetia illucens	N/A	N/A	13/08/2019	1	DD
	Hipparchia alcyone	N/A	N/A	08/09/2019	1	DD
	Hogna radiata	Aranha-lobo-radiada	Autóctone	06/10/2019	1	DD
	Horvathiolus	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	Horvathiolus superbus	N/A	N/A	30/09/2019	1	DD
	Insecta	Insetos	N/A	12/11/2019	1	N/A
	Leiobunum	N/A	N/A	15/10/2019	1	N/A
	Leiobunum blackwalli	N/A	N/A	12/11/2019	2	DD
	Leiobunum blackwalli	N/A	N/A	30/09/2019	2	DD
	Leiobunum rotundum	N/A	N/A	30/09/2019	1	DD
	Lepidoptera	Borboletas e mariposas	N/A	17/02/2020	3	N/A
	Lepidoptera	Borboletas e mariposas	N/A	17/02/2020	3	N/A
	Liocranidae	N/A	N/A	24/08/2019	1	N/A
	Lithobius forficatus	Centopeia-da-pedra	DD	17/02/2020	1	DD
	Locusta migratoria	Gafanhoto-Migrador	N/A	03/11/2018	1	Pouco preocupante
	Lucanus cervus	Vaca-loura	N/A	04/08/2019	1	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	Lycosidae	Aranhas-lobo	N/A	17/02/2020	2	N/A
	Lycosidae	Aranhas-lobo	N/A	23/10/2019	2	N/A
	Lycosoidea	N/A	N/A	12/11/2019	2	N/A
	Lycosoidea	N/A	N/A	15/10/2019	2	N/A
	Machilidae	N/A	N/A	15/10/2019	1	N/A
	Macrothylacia rubi	N/A	N/A	N/A	3	DD
	Macrothylacia rubi	N/A	N/A	23/10/2019	3	DD
	Macrothylacia rubi	N/A	N/A	25/09/2019	3	DD
	Mangora acalypha	N/A	N/A	31/10/2019	2	DD
	Mangora acalypha	N/A	N/A	23/10/2019	2	DD
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	30/08/2020	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	25/08/2020	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	30/09/2020	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	14/10/2020	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	16/11/2020	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	06/10/2019	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	06/10/2019	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	03/10/2019	9	Pouco preocupante
	Mantis religiosa	Louva-a-deus	Autóctone	10/08/2019	9	Pouco preocupante
	Micrommata	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	Micrommata ligurina	N/A	Autóctone	03/10/2019	1	DD
	Myrmecotettix maculatus	N/A	N/A	08/10/2019	1	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	Myrmicinae	N/A	N/A	09/08/2019	1	N/A
	Nabis	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	Neocallicrania oelligera	N/A	N/A	22/08/2019	1	Pouco preocupante
	Nuctenea umbratica	N/A	N/A	15/10/2019	1	DD

	<i>Oedipoda</i>	N/A	N/A	07/08/2019	1	N/A
	<i>Omocestus</i>	N/A	N/A	06/10/2019	1	N/A
	<i>Orthetrum</i>	N/A	N/A	24/08/2019	1	N/A
	<i>Pardosa</i>	Aranhas-lobo	N/A	30/09/2019	1	N/A
	<i>Phalanginae</i>	N/A	N/A	24/08/2019	3	N/A
	<i>Phalanginae</i>	N/A	N/A	12/11/2019	3	N/A
	<i>Psyllobora vigintiduopunctata</i>	Joaninha-de-vinte-e-duas-pintas	Autóctone	29/09/2020	4	DD
	<i>Psyllobora vigintiduopunctata</i>	Joaninha-de-vinte-e-duas-pintas	Autóctone	16/09/2020	4	DD
	<i>Psyllobora vigintiduopunctata</i>	Joaninha-de-vinte-e-duas-pintas	Autóctone	29/09/2020	4	DD
	<i>Psyllobora vigintiduopunctata</i>	Joaninha-de-vinte-e-duas-pintas	Autóctone	12/11/2020	4	DD
	<i>Phalanginae</i>	N/A	N/A	12/11/2019	3	N/A
	<i>Phalangium</i>	N/A	N/A	15/10/2019	1	N/A
	<i>Phalangium opilio</i>	Cavaleiro	N/A	12/11/2019	3	DD
	<i>Phalangium opilio</i>	Cavaleiro	N/A	12/11/2019	3	DD
	<i>Philodromus</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	<i>Pisaura</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	<i>Pisaura mirabilis</i>	N/A	N/A	31/10/2019	1	DD
	<i>Psocodea</i>	"Piolhos, piolhos dos livros e afins"	N/A	13/06/2019	1	N/A
	<i>Pterygota</i>	Insetos alados	N/A	03/11/2018	1	N/A
	<i>Ephippigerini</i>	Grilos-de-sela	N/A	04/08/2020	1	N/A
	<i>Syromastus rhombeus</i>	N/A	N/A	06/10/2019	1	DD
	<i>Lepidoptera</i>	Borboletas e mariposas	N/A	17/08/2020	3	N/A
	<i>Luciopomaresius</i>	N/A	N/A	14/08/2020	1	N/A
	<i>Entelegynae</i>	N/A	N/A	11/11/2020	1	N/A
	<i>Polistes</i>	N/A	N/A	15/09/2020	2	N/A
	<i>Polistes</i>	N/A	N/A	18/09/2020	2	N/A
	<i>Asilinae</i>	N/A	N/A	16/07/2020	1	N/A
	<i>Tenebrionidae</i>	N/A	N/A	15/10/2019	2	N/A
	<i>Tenebrionidae</i>	N/A	N/A	08/09/2019	2	N/A
	<i>Thomisus</i>	N/A	N/A	31/10/2019	1	N/A
	<i>Tipuloidea</i>	N/A	N/A	30/09/2019	2	N/A
	<i>Tipuloidea</i>	N/A	N/A	06/10/2019	2	N/A
	<i>Trombidium</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	<i>Trox</i>	N/A	N/A	17/02/2020	1	N/A
	<i>Trox perlatus</i>	Escaravelhos	DD	17/02/2020	1	DD
	<i>Vespa germanica</i>	Vespa	N/A	28/11/2019	2	DD
	<i>Vespa germanica</i>	Vespa	N/A	23/10/2019	2	DD
	<i>Villa</i>	N/A	N/A	13/06/2019	1	N/A
	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
REPTÉIS E ANFÍBIOS	<i>Chioglossa lusitana</i>	Salamandra lusitana	Autóctone	17/2/2020	1	Vulnerável
	<i>Lisotriton boscai</i>	Tritão-de-ventre-laranja	N/A	28/11/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Pelophylax perezi</i>	Rã-verde	N/A	09/10/2019	2	Pouco preocupante
	<i>Pelophylax perezi</i>	Rã-verde	N/A	05/10/2019	2	Pouco preocupante
	<i>Salamandra salamandra gallaica</i>	Salamandra-de-pintas-amarelas-galaica	N/A	12/11/2019	2	DD
	<i>Salamandra salamandra gallaica</i>	Salamandra-de-pintas-amarelas-galaica	N/A	12/11/2019	2	DD
	<i>Podarcis guadarramae lusitanicus</i>	N/A	Autóctone	16/07/2020	1	DD
	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
FUNGI	<i>Amillaria mellea</i>	N/A	N/A	06/10/2019	1	DD
	<i>Boletus edulis</i>	N/A	N/A	05/10/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Cerioporus squamosus</i>	N/A	N/A	06/10/2019	1	DD
	<i>Crepidotus</i>	N/A	N/A	06/10/2019	1	N/A
	<i>Fungi</i>	Fungos e Líquens	N/A	04/11/2018	5	N/A
	<i>Fungi</i>	Fungos e Líquens	N/A	12/11/2019	5	N/A
	<i>Fungi</i>	Fungos e Líquens	N/A	23/10/2019	5	N/A
	<i>Fungi</i>	Fungos e Líquens	N/A	19/08/2019	5	N/A
	<i>Macrolepiota procera</i>	Frade	N/A	09/10/2019	1	DD
	<i>Mycena</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	<i>Pluteus cervinus</i>	N/A	N/A	04/10/2019	1	DD
	<i>Polyporales</i>	N/A	N/A	06/10/2019	2	N/A
	<i>Schizophyllum commune</i>	Esquízófilo comum	N/A	04/11/2018	5	DD
	<i>Schizophyllum commune</i>	Esquízófilo comum	N/A	04/11/2018	5	DD
	<i>Schizophyllum commune</i>	Esquízófilo comum	N/A	30/09/2019	5	DD
	<i>Schizophyllum commune</i>	Esquízófilo comum	N/A	30/09/2019	5	DD
	<i>Sparassis</i>	N/A	N/A	30/10/2020	1	DD
	<i>Amanita muscaria</i>	Amanita-mata-moscas	N/A	30/10/2020	2	DD
	<i>Amanita muscaria</i>	Amanita-mata-moscas	N/A	30/10/2020	2	DD
	<i>Fungi</i>	Fungos e Líquens	N/A	30/10/2020	5	DD
	<i>Naematelia aurantia</i>	N/A	N/A	17/08/2020	1	DD
	<i>Polyporales</i>	N/A	N/A	17/08/2020	2	DD
	<i>Trametes ochracea</i>	N/A	N/A	11/09/2020	1	DD
	<i>Schizophyllum commune</i>	Esquízófilo comum	N/A	06/06/2019	5	DD
	<i>Scleroderma</i>	N/A	N/A	06/10/2019	1	N/A
	<i>Stereum</i>	N/A	N/A	07/06/2019	1	N/A
	<i>Stereum hirsutum</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	<i>Trametes</i>	N/A	N/A	03/10/2019	2	N/A
	<i>Trametes</i>	N/A	N/A	23/10/2019	2	N/A
	<i>Tremella aurantia</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	DD
	<i>Tremellaceae</i>	N/A	N/A	12/11/2019	1	N/A
	<i>Tremellales</i>	N/A	N/A	15/10/2019	1	N/A
	<i>Usnea florida</i>	DD	DD	07/02/2020	1	DD

N/A - Não aplicável
DD - Dados desconhecidos